

Política Europeia de Segurança e Defesa em debate na UAL

O ciclo « Debate Nacional sobre o Futuro da Europa » que decorreu entre Outubro de 2002 e o passado mês de Março em diversas universidades portuguesas, também se realizou na UAL. Promovido pelo IEEI – Instituto de Estudos Estratégicos Internacionais, com o patrocínio da Comissão Europeia, este ciclo de seminários sobre temas que interessam a todos os cidadãos dos países membros da UE, teve o objectivo de fomentar a reflexão e o debate entre a sociedade civil, servindo de ponte entre os trabalhos da Convenção sobre o futuro da Europa e as discussões e as propostas nacionais sobre a reforma da União Europeia.

Em momento que antecipou as profundas mutações na ordem internacional, agravadas também por algumas divergências entre os Governos da União em face dos desenvolvimentos que culminaram na invasão do Iraque, o debate levado a cabo na Universidade Autónoma incidiu sobre as questões ligadas à PESD – Política Europeia de Segurança e Defesa.

Ao longo de quatro sessões de trabalho moderadas por jornalistas especializados, registaram-se as seguintes intervenções: na abertura, o Vice-Reitor, Prof. Luís Moita (e responsável pelo Observatório de Relações Exteriores da UAL, um dos mentores deste ciclo), seguido do Director do IEEI, Dr. Álvaro de Vasconcelos e o Dr. Júlio Miranda Calha, Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Defesa.

No primeiro painel: “Motivações, objectivos e princípios orientadores da PESD”, intervieram os Profs. Rogério Leitão (UC), “Objectivos Políticos e Estratégicos” e Carlos Gaspar (UL), “Normas, valores e fontes de legitimidade”, em debate moderado por Luísa Meirelles (Expresso).

Seguiram-se, no segundo painel: “Mecanismos de decisão e controlo democrático da PESC/PESD”, a Prof^a Teresa Almeida Garrett (Deputada ao Parlamento Europeu e membro da Convenção), “A Defesa na agenda da Convenção”; Dr. Pedro Courela (do Secretariado do Conselho da UE), “A questão da segunda câmara e o futuro das assembleias parlamentares” e o Prof. Barros Moura (saudosos ex-docente do Departamento de Direito da UAL, e cujo falecimento se verificou *a posteriori* deste evento), “O papel dos Parlamentares nacionais e do Parlamento Europeu” – tendo o debate sido moderado por Carlos Albino (Diário de Notícias).

“Tornar eficaz a acção da EU”, foi o tema do terceiro painel deste seminário. Nele intervieram a Dr.^a Maria do Rosário Morais Vaz (IEEI), “Interacção defesas nacionais / defesa europeia”; Dr. António Gamito (MNE), “Força de Reacção Rápida:

objectivos, capacidades e missões” e o Quartel-Mestre General Luís Valença Pinto, “Orçamentos e indústria europeia de defesa”. O moderador foi António José Teixeira (TSF).

No último painel, dedicado à “PESD, NATO e os alargamentos”, intervieram os Drs. José Garcia Leandro (Director do IDN), “As relações EU/EUA-NATO e as percepções americanas da PESD”; Manuel Lobo Antunes (Membro da Convenção), “A questão das “duplicações” e o Prof. Luís Leitão Tomé (UAL), “Alargamento da EU e da NATO: o dilema incluídos *versus* excluídos”, tendo o jornalista da RTP, Carlos Fino, sido o moderador.

Este vasto e concorrido ciclo – dez seminários realizados em sete cidades portuguesas – teve a sua conclusão no congresso “Portugal e o Futuro da Europa” que decorreu na Fundação Gulbenkian em 6 e 7 de Março.